

Funções sintáticas: sujeito (conceito, deslocamento, preposição antes do sujeito)

Resumo

O **sujeito** é o ser sobre o qual se faz uma declaração. Termo essencial da oração, é responsável por realizar ou sofrer as ações/os estados indicados pelo verbo. Rege, também, as desinências verbais de número e pessoa. Podem ser substantivos, numerais, pronomes, palavras ou expressões substantivadas e até mesmo orações.

Deslocamento ou inversão do sujeito

Alguns fatores podem influenciar no deslocamento dos termos da oração. Sob uma perspectiva estilística, podemos realçar o sujeito, para enfatizar o que se quer dizer, colocando-o posposto ao verbo, como acontece em: “Não vês que te dou eu?” (V. de Moraes).

Outro caso seria a inversão entre sujeito e verbo, que pode ocorrer nas seguintes situações:

- I. Em orações interrogativas, “Que fazes tu de grande e bom, contudo?” e “Onde está a estrela da manhã?”.
- II. Em orações que apresentem a forma verbal imperativa, “Ouve tu meu cansado coração”.
- III. Em orações com voz passiva pronominal, “Servia-se o almoço às 13h”.
- IV. Em exemplos de discurso direto, “ – Isso não se faz, moço, protestou Fabiano.”.
- V. Com alguns verbos unipessoais, “Aconteceu no Rio, como acontecem tantas coisas”.
- VI. Orações subordinadas substantivas subjetivas normalmente aparecem após o verbo principal, “É provável que te sintas logo muito melhor”.
- VII. Verbos intransitivos podem aparecer antepostos aos seus sujeitos, “Desponta a lua. Adormeceu o vento.”

Preposição antes do sujeito

O sujeito não pode ser regido por preposição. Quando uma preposição aparecer junto a um termo determinante de uma palavra com função de sujeito ou ao próprio sujeito, não se deve fazer a fusão de preposição + termo determinante / preposição + sujeito.

Exemplo: A maneira dele estudar está correta. (errado)

A maneira de ele estudar está correta. (correto)

Está na hora de o povo abrir os olhos. (correto)

Está na hora do povo abrir os olhos. (errado)

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Em relação ao trecho: "Pregada em larga tábua de pita, via-se formosa e grande borboleta, com asas meio abertas, como que disposta a tomar voo", podemos afirmar que o sujeito principal da oração é:
 - a) simples, tendo por núcleo implícito "alguém".
 - b) composto, tendo por núcleos "formosa" e "grande".
 - c) simples, tendo por núcleo "asas".
 - d) indeterminado, tendo por índice de indeterminação do sujeito a partícula "se".
 - e) simples, tendo por núcleo "borboleta".

 2. No período: "Ser amável e ser egoísta são coisas distintas", o sujeito é:
 - a) indeterminável
 - b) "ser amável"
 - c) "coisas distintas"
 - d) "ser amável e ser egoísta"

 3. Na oração: "Reprovaram alguns autores esta história", qual é o núcleo do sujeito?
 - a) história
 - b) alguns autores
 - c) reprovaram
 - d) autores

 4. Aponte a alternativa em que ocorre sujeito indeterminado:
 - a) Na prova, havia, pelo menos, quatro questões difíceis.
 - b) Revelou-se a necessidade de auxílio aos desabrigados.
 - c) Aconteceram, naquela casa, fenômenos inexplicáveis.
 - d) Come-se bem naquele restaurante.
 - e) Resolvemos não apoiar o candidato.

 5. Qual a alternativa em que há sujeito indeterminado?
 - a) Comecei a estudar muito tarde para o exame.
 - b) Em rico estojo de veludo, jazia uma flauta de prata.
 - c) Soubesse que o proprietário estava doente.
 - d) Houve muitos feridos no desastre.
 - e) Julgaram-no incapaz de exercer o cargo.
-

6. Nas orações: "Considera-se a pesquisa reveladora" e "Fala-se muito na pesquisa sobre os jovens", temos, respectivamente:
- sujeito paciente e sujeito agente.
 - sujeito paciente e sujeito indeterminado.
 - sujeito agente e sujeito agente.
 - sujeito indeterminado e sujeito indeterminado.
 - sujeito indeterminado e sujeito paciente.
7. Qual a oração sem sujeito?
- Falaram mal de você.
 - Ninguém se apresentou.
 - Precisa-se de professores.
 - A noite estava agradável.
 - Há um campeonato.
8. Em todas as alternativas, o termo sublinhado exerce a função de sujeito, exceto em:
- Quem sabe de que será capaz a mulher de teu sobrinho?
 - Raramente se entrevê o céu nesse aglomerado de edifícios.
 - Amanheceu um dia lindo, e por isso todos correram à piscina.
 - Era somente uma velha, jogada num catre preto de solteiro.
 - É preciso que haja muita compreensão para com os amigos.
9. Há crianças sem carinho.
Disseram-me a verdade.
Construíram-se represas.
- Os sujeitos das orações acima são, respectivamente:
- inexistente, indeterminado, simples
 - indeterminado, implícito, indeterminado
 - simples, indeterminado, indeterminado
 - inexistente, inexistente, simples
 - indeterminado, simples, inexistente

10. Em: “Na mocidade, muitas coisas lhe haviam acontecido”, temos oração:

- a) sem sujeito;
- b) com sujeito simples e claro;
- c) com sujeito oculto;
- d) com sujeito composto;
- e) com sujeito indeterminado.

Gabarito

1. **E**
O substantivo “borboleta” é sujeito dos verbos da oração.
2. **D**
O sujeito, nessa questão, é formado por expressões substantivadas.
3. **D**
O sujeito é “alguns autores” e o núcleo do sujeito é a palavra “autores”.
4. **D**
A oração não possui sujeito determinado, a partícula “se” é indeterminadora de sujeito, “bem” é advérbio de modo e “no restaurante” é advérbio de lugar.
5. **E**
O verbo “julgar” está conjugado na terceira pessoa do plural e é transitivo direto, apresentando a partícula indeterminadora de sujeito “se”.
6. **B**
Na primeira oração, “A pesquisa é considerada”, logo o sujeito é paciente. Na segunda oração, o verbo “falar” não apresenta o ser que pratica a ação.
7. **E**
Verbo “haver” no sentido de “existir” não tem sujeito, é impessoal.
8. **D**
A expressão “uma velha” é predicativo do sujeito.
9. **A**
Verbo “haver” é impessoal; “disseram-me” está conjugado em terceira pessoa do plural e é bitransitivo; voz passiva com sujeito paciente “represas”.
10. **B**
O sujeito da oração é “muitas coisas”.